

Piracicaba, 29 de junho de 2004.

## VARIAÇÕES NOS PREÇOS DO LEITE SÃO AS MAIORES DESDE O INÍCIO DO PLANO REAL

Desde o início do plano Real em julho de 1994, os preços pagos ao produtor não haviam registrado variações mensais tão elevadas quanto as de maio para junho. Levantamentos mensais feitos pelo Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da ESALQ/USP) revelam que o leite tipo C pago ao produtor neste mês, referente ao leite entregue em maio, teve alta de 9,27% na média ponderada de todas as bacias pesquisadas pelo Centro (seis estados). Esses aumentos certamente pesam no bolso do consumidor, mas, para o produtor, são interpretados como uma recuperação de margem, já que os custos com alimentação do rebanho, que podem representar de 35 a 65% dos custos totais, dependendo do sistema produtivo adotado, quase que triplicaram desde 1998 – período de registro do Cepea sobre custos de dietas para vacas de leite.

Cálculos do Cepea indicam que nos últimos seis anos, as dietas à base de silagem de milho para vacas de 15 litros/dia subiram 176% e as dietas à base de cana picada, também para vacas de 15 litros/dia, tiveram aumentos de 195%. No mesmo período, o leite tipo C, na média ponderada (por volume) dos seis estados pesquisados subiu 107,3%.

Além dos custos terem aumentado mais que os preços, o valor pago aos produtores também está defasado frente à inflação medida pelo IGP-DI. Nos últimos 12 meses, a variação deste índice foi de 8,03%, enquanto que o preço do leite variou apenas 6,04%, isto é, houve uma queda no poder de compra do produtor por volta de 2,4% nos últimos 12 meses. Para que esse pecuarista tivesse mantido sua renda real inalterada, sua produtividade deveria ter crescido 3,14% no período. Nos mesmos 12 meses, a dieta à base de silagem de milho registrou aumento de 16,5% e à base de cana picada, de 18% (base SP).

Pesquisadores do CEPEA/ESALQ-USP observam também que as variações entre os preços do leite pagos aos produtores estão cada vez maiores. Aqueles com volumes superiores a 3.000 litros/dia e com uma qualidade de leite razoável - segundo critérios de alguns laticínios - chegam a receber R\$ 0,65/litro de leite em SP. Já pequenos produtores, que entregam menos de 50 litros/dia em latão, podem receber até R\$ 0,38/litro no RS e em MG, variação de 71%.

**De maio para junho** - Nos três principais Estados produtores de leite do país, os reajustes ao produtor chegaram na casa dos 9% em São Paulo, dos 10% em Minas Gerais e dos 11% em Goiás. Tais variações podem ser atribuídas aos indícios de consumo aquecido de leite e derivados, auxiliado pelo frio mais intenso e duradouro deste ano, justamente num período em que a produção de leite é reduzida (entressafra). Em Minas Gerais, algumas cooperativas estão incentivando a produção leiteira, principalmente daqueles produtores que tendem a direcionar suas propriedades para o setor agrícola. Já no Paraná, as geadas ocorridas em maio surpreenderam os produtores e laticínios, que se depararam com uma queda significativa na oferta do produto, valorizando o preço do leite ao produtor.

Piracicaba, 29 de junho de 2004.

## Preços Médios Brutos Recebidos pelos Produtores junho -2004

UF	Mesorregião	Máximo R\$/litro	Mínimo R\$/litro	R\$/litro TIPO C	R\$/litro TIPO B	Var % nos últimos 30 dias TIPO C	Var % nos últimos 30 dias TIPO B
RS	Noroeste	0.6500	0.3760	<b>0.5051</b>	-	<b>12.90%</b>	-
RS	Nordeste	0.5800	0.4600	<b>0.5400</b>	-	<b>8.00%</b>	-
RS	Metropolitana Porto Alegre	0.5400	0.4600	<b>0.4906</b>	-	<b>8.20%</b>	-
	<b>Média Estadual – RS</b>	<b>0.6500</b>	<b>0.3760</b>	<b>0.5090</b>	-	<b>10.67%</b>	-
PR	Centro Oriental Paranaense	0.5990	0.4100	<b>0.5621</b>	-	<b>3.31%</b>	-
PR	Oeste Paranaense	0.5270	0.4306	<b>0.4803</b>	-	<b>5.74%</b>	-
PR	Norte Central Paranaense	0.6229	0.4200	<b>0.5386</b>	-	<b>3.31%</b>	-
	<b>Média Estadual - PR</b>	<b>0.6229</b>	<b>0.3931</b>	<b>0.5133</b>	-	<b>4.38%</b>	-
SP	São José do Rio Preto	0.5800	0.4100	<b>0.5012</b>	-	<b>17.28%</b>	-
SP	Macro Metropolitana Paulista	0.5900	0.4300	<b>0.5124</b>	-	<b>5.32%</b>	-
SP	Vale do Paraíba Paulista	0.5840	0.4000	<b>0.4933</b>	<b>0.5240</b>	<b>4.58%</b>	1.19%
	<b>Média Estadual - SP</b>	<b>0.6500</b>	<b>0.4000</b>	<b>0.5105</b>	<b>0.5488</b>	<b>8.71%</b>	<b>8.24%</b>
MG	Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	0.5900	0.4350	<b>0.5361</b>	-	<b>11.41%</b>	-
MG	Sul/Sudoeste de Minas	0.6098	0.3800	<b>0.5008</b>	-	<b>7.29%</b>	-
MG	Metropolitana de Belo Horizonte	0.5750	0.4600	<b>0.5243</b>	-	<b>10.80%</b>	-
	<b>Média Estadual - MG</b>	<b>0.6100</b>	<b>0.3800</b>	<b>0.5193</b>	-	<b>10.06%</b>	-
GO	Centro Goiano	0.6200	0.4000	<b>0.5509</b>	-	<b>11.14%</b>	-
GO	Sul Goiano	0.5906	0.4200	<b>0.5246</b>	-	<b>10.76%</b>	-
	<b>Média Estadual - GO</b>	<b>0.6200</b>	<b>0.4000</b>	<b>0.5348</b>	-	<b>10.91%</b>	-
BA	Centro Sul Baiano	0.4698	0.3869	<b>0.4489</b>	-	<b>3.96%</b>	-
BA	Sul Baiano	0.5600	0.4100	<b>0.4649</b>	-	<b>6.25%</b>	-
	<b>Média Estadual - BA</b>	<b>0.5600</b>	<b>0.3869</b>	<b>0.4455</b>	-	<b>5.11%</b>	-
	<b>Média NACIONAL</b>	<b>0.6500</b>	<b>0.3760</b>	<b>0.5158</b>	-	<b>9.27%</b>	-

Para acompanhar os valores deflacionados, por região, dos últimos dois anos, acesse:  
<http://www.cepea.esalq.usp.br> Vá a *Indicadores de Preços*, clique *Leite*.

Outras informações sobre o mercado leiteiro podem ser obtidas através do Laboratório de Informação do Cepea, com o pesquisador Leandro Ponchio. Para entrar em contato, 19-3429-8837 / 8836 e [cepea@esalq.usp.br](mailto:cepea@esalq.usp.br)